

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1910

NUM. 16

## TELEGRAMMAS

LONDRES, 20

Nas ultimas eleições procedidas no Reino, ocorreram serios disturbios, dando-se varias mortes e ferimentos. O governo conseguiu elger 188 candidatos e os socialistas, 146.

MILÃO, 20

O Observatorio Astronomico d'esta cidade deitou um novo cometa cujo nucleo é do tamanho approximado da Terra, correspondendo a orbita ás Marte e Saturno.

RIO, 20

O corpo do dr. Joaquim Nabuco virá para o Brazil no cruzador americano *Montana*, tendo a viuva recusado o offercimento do hyate presidencial *My Plover* para conduzi-la até aqui.

A viuva Nabuco embarcará para aqui no dia 5 de fevereiro.

Em varias capitães continuam a ser feitas grandes manifestações de pesar pelo fallecimento do dr. Joaquim Nabuco.

Realizaram-se hontem, em Washington, na igreja de S. Mathus, com extraordinaria pompa, os funeraes do dr. Joaquim Nabuco.

Foi enorme a assistencia, comparecendo pessoalmente o presidente Taft, os membros do ministerio, o corpo diplomatico, membros do congresso, consules, etc.

Foram feitas com bastante exito as experiencias de machinas do *scout Rio Grande do Sul*.

E' esperado aqui, no dia 24, a bordo do *Aragoa*, o senador Ruy Barbosa, de volta de sua viagem á Bahia, em propaganda das candidaturas civiistas.

Está em estudos no ministerio da guerra, o projecto do engenheiro Lacerda Franca.

O Estado da Bahia concluiu um emprestimo de \$1.800.000, tipo 88, juros de 5%. Estes serão pagos semestralmente, no prazo de 50 annos.

Falle-se que foi descoberto em Niteroy um plano de assassinato do novo juiz seccional do Estado do Rio, dr. Octavio Kelly.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 77 apolices do emprestimo de 1897.

MANAUS, 20

O Congresso Estadual foi convocado extraordinariamente para discutir, em fevereiro proximo, a reforma da Constituição.

S. SALVADOR, 20

Em virtude do passamento do dr. Joaquim Nabuco, o senador Ruy Barbosa desistiu do banquete que ia ser-lhe offerecido.

RECFE, 20

Em grande reunião realizada hontem, foram tomadas importantes resoluções a respeito das homenagens que vão ser prestadas ao dr. Joaquim Nabuco.

(Dos nossos correspondentes).

## DR. MOYSES SOARES

Chegou hoje da capital da Republica a bordo do *Brasil*, o nosso prezado collega dr. Moyses Soares de Araujo, recentemente diplomado pela Faculdade de Direito do Rio.

As suas foram dar-lhe as boas vindas numerosos amigos que o acompanharam até sua residencia, onde o talentoso rio-grandense continuou a receber muitos cumprimentos.

A A REPUBLICA que deve ao seu

prezado secretario inestimaveis serviços, n'ua lre affectuosas felicitações pela conclusão de seu curso, regozijando-se igualmente com o seu feliz regresso ao seio de sua amada familia.

Ad nosso eminente amigo coronel Pedro Soares, enviamos nossos cumprimentos e felicitações.

## Aventuras d'um jornalista

*Em caminho de ferro—Um artigo de Pierre Mille—Aventuras de um viajante em caminho de ferro—No Egypto: um comboio para recolher um cão recalcitrante—A delicadeza dos gregos—Dois dias em comboio á espera que termine uma boda.*

Pierre Mille, um jornalista parisiense que tem feito innumeradas e largas viagens em caminho de ferro por todo o mundo, publicou ha pouco tempo no *Petit Journal* um interessantissimo artigo, relatando episodios deveras chistosos que assignalaram algumas das suas viagens feitas em comboio. Como quer que seja longo o seu registro de impressões, tambem Pierre Mille encontrou forma de incluir os caminhos de ferro portuguezes n'esse *scarnet* de aventuras humoristicas. Cita, portanto, como um bom modelo de velocidade—negativa, o caminho de ferro de S. Paulo de Louanda no qual segundo se diz, se podem fazer, na melhor das hypotheseas, oito kilometros á hora, o que permite a qualquer que tenha perdido o comboio a alcançar o n'um carriolo tirado por um cavallo de boa andadura. Ha d'isso cá pelo continente, não é preciso ir tão longe...

### UM CÃO RECALCITRANTE

Entre as anedoctas de Pierre Mille, figuram duas que são na realidade engraçadas. D'uma vez o jornalista viajou no Egypto, n'esse paiz onde impera a administração colonial inglesa que se envaldece de ser superior a todas as outras administrações colonias do mundo inteiro. Um bello dia, do comboio em que surgiu Pierre Mille, um cão de preto, um d'estes stótos de estimação que gozam de especies regalias, conseguiu safar-se do wagon onde fora encerrado; e tendo-se apanhado sem mais incommodo em plena via-ferrea lá foi aos saltos divagar pelas margens verdejantes do Nilo.

Ora o canito pertencia a um alto funcionario inglez; tanto bastou para que o machinista fizesse parar o trem, tanto mais que á portinhola da carruagem via-se a face sombria de Sua Grandeza, que positivamente fiera muito impressionado com a fuga do seu cãozinho. Parou o comboio; como o machinista não podesse abandonar o seu posto, coube ao condutor, que por signal tinha um lindo bonet agalado, a grata e brilhante tarefa de recolduzir o cão aos pés do seu ansioso dono. Sahiu, pois, o condutor da sua guarita e ali começou a chamar o estroina camião pelos nomes mais doces e harmoniosos.

Mas, o bruto a nada se movia, ou por outra, movia-se demasadamente, porque começou em lousas e desordenadas correrias, acompanhando os saltos de certos latidos trocietas que eram de fazer abitar um santo!

Então o dono do bicho resolveu-se a fazer do comboio, o que fez com a majestosa solemnidade propria da sua alta prosapia, e chamou imperativamente o cão: —Aqui já!

Estão a ver a attitude do pãndego quadrupede: mais dois saltos, uma olhadella para traz como quem convida Sua Grandeza a descer do Olympto e a retouçar-se alegremente nas verdes campinas e o cão ali vai doudeando em novas correrias.

Desceram mais passageiros a prestar o auxilio; e mais, de modo que meia hora depois toda a gente estava entredita n'esse innocente esport de convencer ao regresso o cão recalcitrante.

Pierre Mille não foi dos que menos se interessou na façanha; elle o confessa.

Afinal coube a victoria a uma companhia de soldados egypcios que seguiu no comboio e que, á requisição do funcionario britannico, tomou parte no episodio. Até que duas horas depois o cão teve de se dar por vencido.

O atrezo foi compensado pela alegria que determinara a extraordinaria aventura.

Gracioso cão... e curioso regulamento de caminho de ferro...

AGUARDANDO O FIM DE UMA BODA

Outra occasião, Pierre Mille es-

tava na Grecia. Precisando ir de Athenas a Corintho, foi entrar n'um comboio expresso que havia indicado como o mais rapido. A certa altura apparecia uma estação e o comboio para. Mille consulta o seu horario; a paragem não estava indicada. Mas o comboio não avança e, segundo a propria expressão do jornalista, os wagons pareciam ter criado raizes no local. Passa meia hora... e nada. Mais um quarto de hora—já mesma immobillidade. Pierre Mille espreita pela vidraça e vê o machinista sentado no caso da estação a tomar tranquillamente uma chavena de café.

Provavelmente, pensou Mille, o homem precisou de tomar o seu reconfortante...

Mas o machinista acaba de tomar café e, traçando a perna, despreocupadamente, accende o cigarro e começa a tirar as ondas azuladas do fumo. E passou, assim, uma boa hora!

Farto de contemplar a paisagem para se distrahir, uma planície árida, pardacenta, onde appareciam raras oliveiras, pardacentas tambem, matizadas de alguns casaes, por igual pardacentos, Pierre Mille decide se a dar o seu passeio até outras carruagens, onde varios gregos palestram, despreocupados, como se a longa demora já fosse do seu programma.

—Um d'esses viajantes fallava francez, o que permittiu ao jornalista perguntar a causa da demora.

—Não sei—responde o cavalleiro—nem me dá grande cuidado. A seu tempo chegaremos ao nosso destino!

Espanto de Pierre Mille, que tendo cobrado animo, insistia—de accordo: todavia por simples curiosidade gostava de saber...

O amavel grego, para obsequiar o curioso estrangeiro, decide-se então a repetir a pergunta ao chefe da estação, o qual responde:

—E' bem simples. Estamos á espera d'um deputado que foi a um casamento. Elle pediu que o comboio o esperasse, d'ahi a demora.

—E' interroga o jornalista, costuma ser demorada a cerimonia do casamento n'este paiz?

—E' conforme. Algumas vezes termina rapidamente. Mas quando as familias dos noivos sabem fazer as coisas, a festa pode durar... dois dias!

Imagine-se o terror de Pierre Mille. Afinal, a familia dos noivos,—scabe fazer as coisas, mas o illustre convidado teve a gentileza de mandar dizer, que só partiria no dia seguinte, tomando outro comboio.

—Diga-me uma coisa, pergunta por ultimo Pierre Mille ao seu amavel companheiro, o comboio amanhã torna a ficar á espera do convidado para a feliz boda?

—Sem duvida! E' um acto de cortezia que fica bem a toda a gente!

—Si non es veros—tem graça e só offende os egypcios e os gregos...

## D. Luiza F. Pedroza

Na avançada idade de 80 annos, victimada por antigos padecimentos, falleceu hontem a noite, n'esta capital, a respeitavel sra. d. Luiza Florinda Pedroza, viuva do maior Fabricio Gomes Pedroza, chefe de importante familia d'este Estado e antigo negociante fundador da celebre *Casa Fabricio* empório de commercio que existiu no penultimo quartel do seculo passado no lugar *Guarapes*. Pertencendo a numerosa familia, a extinta era senhora de muitas virtudes e, pelos seus dotes de educação, grandemente estimada, causando a sua morte sincero pesar.

A todos os seus parentes, especialmente á sua filha, exma. sra. d. Petronilla Maranhão, virtuosa viuva do nosso saudoso Mestre, senador Pedro Velho, enviamos os nossos sinceros pezames.

O seu enterramento deverá realizar-se hoje ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico d'esta cidade.

## A TUBERCULOSE

A liga nacional contra a tuberculose, criada na Snetia em 1905, realizou em dois annos mais de 600 conferencias populares sobre a tuberculose; estas foram ouvidas por 112.000 pessoas, e cada conferencia foi reproduzida por meio de um boletim popular da imprensa local. Cada ouvinte recebe um boletim illustrado, contendo uma curta exposição popular sobre a questão da tuberculose. Pequenas brochuras foram distribuidas em massa e um boletim trimestral, distribuido gratuitamente aos 20.000 socios da Liga, ás bibliothecas populares, etc., foi creado em 1906. Uma commissão parlamentar foi

encarregada de fazer um inquerito sobre a tuberculose no paiz. Afin de estudar os meios de preservar a infancia do contagio familiar, a Liga estabeleceu em Stockholmo uma casa em que os apensos são alojados a familias operarias, em que o paiz ou mãe são tuberculosos, mas mais ou menos capazes de trabalhar e cujos filhos se mantem saos.

Quando a estes, a Liga consagra uma somma de 14 contos de réis á sua collocação em casa de familias adoptivas. Se este methodo der bons resultados, aconselhar-se-á aos municipios que procedam da mesma fórma. A Liga abriu igualmente em Stockholmo um museu de tuberculose. Dispositivos anti tuberculosos foram inaugurados em Upsal, Orebro, Sundsvall, etc., e bem assim colonias ruraes nos arredores de Gothenburgo e de Eekilstuna. Além d'isso em 1897, uma somma de 600 contos, reunida por subscrição nacional, por occasião do 25 anniversario do reinado de Oscar II, foi destinada á criação de sanatorios populares.

## VERSOS

Quando, arquejante, após delirio intenso Sciamaudo, eu penso ao passado todo; Resolgo o peito um estorço fribil Torvo e sentido contra a vida apodo.

E mais sonhando no passado d'ouro, Que tantos louros para mim colheu, Fobre—exilado— a curjar all d'ores, Choro os anões, que para mim perdo.

Amava a virgem—que sorria, bella, Lindo capella me offertando um dia, Amava os campos, que risonhos, lindos Em dias fidos, contemplando, eu via.

Amava os bosques, que, já lá distante, Forte e galante reboava os tons; Amava o oce, que, lacio e lento, Buscava alento, redobrando os sons.

Amava o Santo, que lá então pujante, Firme, constante, respitava a faz; Os bello rios, que corriam á toa, Fortes, sem medo, em tambem amaz.

Hoje, vivendo em ignota plaga, Morto por chaga, que me cubra a vida, Eu, pobre afflicto, só procuro a morte, Depresso á sorte, que me poupe a vida.

Eu gemo, anafioso, mas debalio eu gemo O fim não temo desses dramas—nada; Desprezo o mundo, heo cupido em face, Que importa o enlace de illusão, danada.

O mundo foge-me pois que sou um bardo Carga pesada que o fatigo só; Odeio o mundo pois que o mundo é nada Gala trajada, mas de crepe e d'ó.

E assim pensando neste mundo—inferno, Bem que o galerno passar eu veja, Gemo, chorando neste mundo pego Ludibrio cego, d'uma mão, que alveja.

Fraco, abatido, quando a selva rugo, E o vento surge—qual do outro corvo; Fraco e sem vida, quando o rio struge, E o monte muge seu mugido torvo.

Fraco e prostrado quando em torno tudo Em somno mudo repousando jaz; Languido, imbelles quando a lua ceulita, Nos céos avulta nos pregando a paz.

Fraco e sem forças, quando a linda briza Rosvalia liza por mil bellas flores; Fraco e cahido quando voo o vento, Com sacro intento segredando amores.

Morto e sem vida, quando geme o rio, Por nobre brio, ondulado além; Morto, abatido quando a planta verga, E o solo á albuga qual a Jesus Belém!

Morto, vagando por sombrias penhas, Ramosas brenhas visitando eu ia; E morto, exausto de penhascos mil, Um céo de anil, contemplando, via.

Agosto, de 1864.

Joaquim Nabuco.

## VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

—COMPLETA ANNOS AVANÇÁ

—ONOSO PREZADO AMIGO JOSÉ ALCINO CARNEIRO, INTELLIGENTE FUNCIONARIO DA SECRETARIA DO GOVERNO.

## VARIAS

Vamos mandar proceder n'esta capital, á cobrança das assignaturas vencidas.

Rogamos mais uma vez aos nossos assignates o prompto pagamento, afim de não suspendermos a remessa d'A REPUBLICA.

O exmo. dr. Tavares de Lyra dirigiu hoje uma carta á commissão promotora da manifestação que se deveria realizar hoje a s. e. a. em homenagem a prova de apreço que heia ser tribuida e pedida para desistirem da idea em vista de ter-se dado hontem o fallecimento da exma. sra. d. Luiza Florinda Pedroza, avó da sua esposa.

A commissão attendeu em parte a solicitação do eminente rio-grandense adliando a manifestação.

Visitou-nos o nosso digno amigo, major Raymundo Figueira, commerciante em S. José de Mipibó.

Estave n'esta cidade, representando hoje para Governinha, o digno moço Luiz Gonzaga de Araujo Lima, irmão do nosso prestissimo amigo coronel Manoel Ottoni de Araujo Lima, um dos chefes do nosso partido n'aquelle municipio.

Passageiros desembarcados hoje do vapor *Brasil*, vindos do sul: dr. Moyses Soares, João Soares, João Sabino Pereira, Geminiano Almeida e 9 de 2ª classe.

Em transito, 52 de 1ª classe e 160 de 2ª.

Embarcados para o porto no vapor *Frederico Camara*, João Barbosa do Nascimento, Justino Rodrigues 88 de 2ª classe.

Accompanhado dos seus dignos irmãos e primo, José Loureiro M. da Cruz e Pedro Alcantara Cruz, regressou hontem da Parahyba, no horario da *Great Western*, o revl. João de Deus, vice-director do collegio diocesano *Santo Antonio*.

A bordo do *Brasil*, chegou hoje do Rio o nosso intelligente e de bom animo, acadêmico João Soares a quem enviamos affectuosos cumprimentos.

Denovo o prazer de sua visita o nosso joven amigo Adalberto Amorim, prohibido promotor publico de Macau, acidentalmente n'esta capital, em gozo de licença.

Procedente do Rio de Janeiro e passadas, deu entrada hoje pela manhã em nosso porto, o paquete *Brasil*, trazendo 117 volumes para esta praça.

Lemos no *Diario Officiel*: Por decreto de 30 de dezembro do anno proximo passado foram nomeados para a custodia nacional:

—COMARCA DO RIO GRANDE DO NORTE

—Comarca da Capital

1º regimento de cavallaria

1º esquadraão—capitão, Manoel Eugenio da Silva.

Tenente, Benedicto Leal.

2º esquadraão—capitão João Martins da Fonseca.

—Comarca de Canguaretama

11º batalhão de infantaria

Estado-maior—tenente coronel comandante, Joaquim Teixeira da Silva Quinte Dias.

Major fiscal, Joaquim Alberto da Cruz.

Estado-maior—major fiscal, Joaquim da Luz.

—Comarca de Estadual

Serviço para amambá: ronda, o sr. alferes Abdou.

Estado maior, o capitão Lustosa.

13º ao batalhão, o 1º sargento Glycerio.

Guarda da cadeia, o 2º sargento João Raymundo e o anspçada Pereira Pinto.

Guarda da alfandega, cabo Plácido e anspçada José Francisco.

Guarda da delegação, o cabo Joaquim Antonio.

Guarda do posto policial, o cabo Nicácio e anspçada Antonio Raymundo.

Guarda do quartel, o cabo Bonifacio e anspçada Fonseca.

Ordem ao sr. official de ronda, o anspçada Basilio.

Ordem a secretaria, a casa da ordem, o anspçada Salustiano.

Piquete na casa da ordem, o corneteiro França.

Piquete no Portão, o corneteiro Francisco Lopes.

Uniforme 3º.

Guarnição Federal

Serviço para amambá: fiscaliza o serviço de dia, o sr. 2º tenente José de Magalhães Fortes.

Inferior de dia á companhia de caçadores, o 3º sargento João Cavaleiro.

Guarda do quartel, o cabo Sydonio de Oliveira.

Ordem ao commando da guarnição, o cabo Valeriano Collares.

Piquete, o corneteiro José Semão.

Uniforme 3º.

Foi excluido de addido á 3ª companhia de caçadores, o 1º sargento amambá nense da 3ª região de inspeção militar José Maximiano de Medeiros por haver fallecido de beriberi hontem, ás 10 horas da noite, na enfermaria militar, onde se achava em tratamento.

Apresentou-se hoje ao commando da guarnição o anspçada Ignacio José de Lima, com declaração de ter vindo transferido do 13º regimento de cavallaria para a 3ª companhia de caçadores.

Delegacia Fiscal

Pagamentos do dia 19: Ministerio da Fazenda, 770\$700; Ministerio da Marinha, 100\$000.

Rendas Publicas

Recolhimentos do dia 19: Correio, 523\$200; Alfandega, 600\$267; Telegrapho, 160\$000; Agencia de Areia Branca, 1.760\$703; Agencia de S. Gonçalo, 22\$200; E. F. Central, 366\$800; Capitania do Porto, 20\$000.

Celebram-se missas amambá:

Na igreja de Santo Antonio, ás 6½ horas, pelo padre Antonio de Assis.

No collegio da Immaculada Conceição, ás 6 horas, pelo padre João de Deus.

Na capella de S. José, ás 7 horas, pelo padre Calisto Pinheiro.

Na igreja matriz, ás 7 horas, pelo vigário Moyses Ferreira.

## Letras

### ESTRANHAS LAGRIMAS

*Lagrimas... Nostros opusca veritas, Nã tinha o olhar enrufo, como agora. —Alma, d'isto não commigo chora. Que asi a minoraris as Agonias!*

*As! quantas vezes, pelas faces frias, Umis, outras agas, e toda hora, Gotta a gotta rolando, ellas, outr'ora, Marcaram Noites e marcaram Dias!*

*Vinham do Oceano d'alma immenso e fundo, De espuma ás ondas salpicando a flanca, N'uma framencia amargurada e louca.*

*Nos olhos hoje as lagrimas estanco, Rolam, porém, sem que as descubra o Mundo, Sob a forma de Risos, pela bocca!*

Felix PACHECO.

## O CZAR DA RUSSIA

De uma chronica de Roma para o *Journal do Commercio* extrahimos os seguintes topicos relativos a vida intima e á residencia do Czar da Russia, Nicoláo II.

«A corte de Nicoláo II não tem conservado o luxo estrepitoso dos seus avós: a vida ahi se tornou mais intima, pôde-se dizer mais burguesa.

Mas a mesa do Czar está sempre coberta de ignarias. Elle tem gostos finissimos: deseja comer em abril as pescas de estufa que se vendem a trinta e trinta e cinco francos cada uma; tem predilecção pelo *tehi* entre as sopas e pelo *colindai* entre as pitangas.

Em Peterhof o Imperador se levanta pontualmente todas as manhãs, ás 8 horas, e toma uma taça de chá, enquanto se veste.

As 9, passa ao seu gabinete de estudo, onde durante uma hora trabalha com um dos secretarios.

Entre as 10 e as 11, toma uma ligeira refeição, depois dá audiencia aos ministros, ouve as suas exposições e assigna os innumerados documentos que todas as manhãs se accumulam em sua mesa. Depois, o Czar vai á leitura dos jornaes, toma conhecimento dos relatorios secretos expedidos pelos governos das provincias russas, os quaes são por elle annotados abundantemente. A 1 hora, o Imperador suspende o trabalho e vai almorçar com a Imperatriz. Desde então até ás 4, o seu tempo é deitado expressamente á familia.

Desde ao parque com a Zarina e as filhuzas, tal-as brincar de bola, e ninguem o diria o soberano mais preocupado d'este mundo.

Das 4 ás 7, trabalha junto da Zarina; a noite passa-a sempre em familia até ás 10, hora em que habitualmente a Zarina se retira, enquanto o Czar trabalha até de posse de meia noite.

A residencia official do Imperador da Russia tem uma historia tragica: construido primeiramente sob Pedro o Grande, o Palacio de Liverno teve de ser reedificado desde os alicerces depois do terrivel incendio de 1837 que durou tres dias e desde então fez frente por diversas vezes, com sua mole enorme, imponente, ás multidoes populares que imploravam a benção do "pauzinho".

O seu estylo é um mixto de russo e de corynthio, e foi ideado pelo italiano Bastrelli; no interior elle encerra inauditas riquezas entre as quaes exrelem as famosas tapeçarias de Aubusson e Gobelins. Na *Capella Grande* existe a imagem de S. Jorge, diante da qual, dia e noite, arde uma lampada de ouro massivo suspensa com uma cadeia ornada de pedras preciosas.

Em 1880 os nihilistas tentaram fazer saltar pelos ares o Palacio de Liverno; mas felizmente não o conseguiram.

A 2ª vez que se deu solenne d'essa natureza, foi o Czar e augmentada a gloria da Imperatriz—o Louvre de Petersburgo—onde Catharina II habitou por muito tempo, presencendo aos amigos que a tinham visitado a um reguimento cariocino: «Deixar na porta chapéus e espadas; despojar-se de toda protecção á etiqueta, de todo orgulho (si o tiveressem), de tudo que pode assemelhar-se á arrogancia; estar alegres e sem petulancia, attentos para não quebraem com alguma e não *morrem* quem quer que seja; não bocejarem nem suspirarem para não propagar o aborrecimento á companhia; quem quebrar estas disposições será condemnado a beber um copo d'agua fria—sem excepção para as mulheres—e a ler uma passagem da *Telemachida*.

Hoje o Emperio contém mais de dois mil quadros, entre os quaes alguns de Raphael, Rubens, Rembrandt, de Veronese.

Mas, habitualmente, Nicoláo II passa o inverno no Palacio de Liverno—em Versalhes ou de outro modo; e durante a verão estylo mais e castello de Taurinã ou de Livadia.



# F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM  
OLEOS VEGETAES E SABÃO

RM

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

## A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos  
e de Cores

### NATAL

Rio Grande do Norte

## Previdente Natalense

### SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital ..... 150000000 | Pecuho... 5000000

— ASSEMBLEA GERAL —

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

— DIRECTORIA —

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Filgueira

THEZOUBEIRO — Comendador José Gervasio de A. Garcia

— COMMISSÃO FISCAL —

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfandega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Athenaeu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio fallecido um pecuho de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagarão 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos ..... 155:635\$000

### SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

# TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente comodos.

## IMPRIMEM-SE

### Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

### TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

## RUA DR. BARATA N. 58 A

# Economisadora Paulista

## CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THEZOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade de mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$ maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dois annos (100\$ maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozám da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 %, e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM COBRANÇAS; os pagamentos das mensalidades serão feitos no rendimento de agiota geral de 5 a 20 de cada mes, sobre recibos emitidos no cadernetas de cada socio, com o selo de seu particular da Companhia. Para ser Ass e agiota geral poderá ser provido pela manhã, até 10 horas de dia, e á tarde, de 4 horas de tarde.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

A. JULIO C. DE A. REDEIROS, agente geral,